

Excelências,

Excelentíssimos,

Ilustres participantes aqui presentes,

Minhas senhoras e meus senhores.

Gostaria acima de tudo, começar esta minha intervenção, por felicitar e cumprimentar a todos os participantes nesta 10ª reunião de convenção do tratado sobre a proibição de produção, conservação, importação e utilização de Submunições, que se disponibilizaram-se a marcar aqui as suas presenças para mais uma vez demonstrarem os seus engajamentos e determinações na luta contra o uso de Submunições que representa um perigo e ameaça para a vida de cada cidadão do mundo e da humanidade em geral.

Por outro lado quero manifestar aqui as grandes dificuldades da Guiné Bissau em

Identificar com precisão as Submunições no meio de várias outras munições e armamentos obsoletos que foram recolhidos após o fim da nossa luta pela independência Nacional e do conflito militar DE "7.Junho.98" que não tivemos a capacidade financeira de construir os paiões e armazéns da alta segurança para os armazenar e fazer a divida seleção com o objectivo proceder a destruição tanto de armamentos assim com de munições inoperacionais. Tudo isso, se deve também ao facto de não dispormos de técnicos e peritos altamente preparados e especializados para lidar com assuntos desta natureza. Estas realidades que acabo por citar são testemunhadas por várias tentativas que tivemos em localizar e identificar as Submunições em todos os nossos paiões e reservatórios de

armamentos e munições em território nacional, identificando alguns possíveis sub munições, mas que com as ajudas e assistências técnicas que foram enviadas pelo Centro Internacional de desminagem Humanitária de Genébra (GICDH) a Guiné Bissau acabaram-se por não se concretizar. Dai, aproveito aqui para agradecer em meu nome pessoal na qualidade do Ministro de Estado da Defesa e dos Combatente da Liberdade da Pátria, em nome do governo e do Estado da Guiné Bissau pelo o apoio e a assistência técnica que o GICDH e demais organizações e instituições internacionais têm dado a Guiné Bissau na construção e reparações de armazéns e conseqüente destruição de armamentos e munições inops.

Portanto, na sequência do acima exposto, quero declarar aqui, em meu nome e do Governo da Guiné Bissau que, até ao momento em que estou a proferir este discurso e por aquilo que constatámos até aqui, tanto pelos esforços internos assim como os apoios das equipas de peritos internacionais que visitaram o nosso país, de que a Guiné Bissau não dispõe de SUBMUNIÇÕES. Mas, queremos manifestar aqui a nossa firme determinação e contínuo empenho em continuar a trabalhar nesta matéria e, se por ventura algum dia formos capazes de localizarmos ou identificarmos as SUBMUNIÇÕES em qualquer sítio do território nacional estaremos prontamente disponíveis para declarar e solicitar o apoio e assistência técnica da comunidade internacional para a sua monitorização e imediata destruição.

O meu muito obrigado pela atenção dispensada, continuação de um bom trabalho e um bom regresso a casa.